



# IGREJA *Viva*



## ENTREVISTA

# "A VIDA EM COMUNIDADE MISSIONÁRIA É UMA PROPOSTA EXIGENTE"

EQUIPA MISSIONÁRIA DE OCUA 2022-2023

P. 04-05

Este suplemento faz parte integrante da edição n.º 33294 do Diário do Minho. Não pode ser vendido separadamente.

## INTERNACIONAL

## Igreja alerta sobre violência recorde contra indígenas no Brasil



A violência contra os povos indígenas no Brasil cresceu em 2021, atingindo o seu nível mais alto desde 2013, segundo uma agência da Conferência Episcopal.

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) informou que existiram 355 casos de violência física contra indígenas no ano passado, incluindo 176 assassinatos, 20 casos de homicídio involuntário, 12 tentativas de homicídio e 14 actos de violência sexual.

O número de suicídios, 148, foi o maior já registado, segundo o relatório.

“A violência contra os indígenas atingiu um nível de extrema crueldade. Tornou-se algo banal. Já tínhamos denunciado a crescente violência em 2020, mas nada foi feito pelo governo”, disse Antonio Eduardo de Oliveira, secretário-executivo do CIMI, ao Crux.

O principal motivo foi o aumento das incursões em territórios indígenas. O relatório do CIMI afirma que houve 305 casos de entrada de intrusos em terras indígenas com a intenção de assumirem o controlo do território ou explorarem os seus recursos. Este foi o sexto ano consecutivo em que as incursões em terras indígenas cresceram no Brasil.

O número de ocorrências em 2021 foi quase três vezes maior do que em 2018, um ano antes da tomada de posse do presidente conservador Jair Bolsonaro. Na sua campanha eleitoral, alegou que os povos indígenas ti-

nam demasiadas terras no Brasil e prometeu que não lhes concederia “um centímetro quadrado a mais” de território.

“O actual presidente também enfraqueceu os órgãos ambientais do governo e a Fundação Nacional Indígena, por isso o número de operações de monitorização e controlo foi bastante reduzido. Estamos completamente desprotegidos”, disse Adriano Karipuna, do povo Karipuna de Rondônia.

Adriano disse que o território do seu povo foi invadido pela primeira vez em 2017. A situação deteriorou-se rapidamente quando Bolsonaro assumiu o poder em 2019.

A 12 de Agosto, membros do grupo indigenista souberam que os ocupantes ilegais de terras planeavam incendiar grandes territórios para acelerar a desflorestação. No dia 15 de Agosto começaram os incêndios florestais – que têm destruído grandes áreas do território Karipuna.

“Este tipo de acção orquestrada mostra-nos que os invasores são apoiados por pessoas poderosas. A actual administração incentiva esse comportamento”, disse a Irmã Laura Manso, agente do CIMI e membro da Conferência Eclesial Amazónica.

A Irmã destacou que a disputa pela terra no Brasil é um problema estrutural que esteve sempre ligado ao poder político e económico.

“Por isso, a violência contra os povos indígenas é sistémica. Sabemos que eles terão sempre que lutar pelos seus territórios”, concluiu.

## INTERNACIONAL

## Bispos da Europa pedem “conversão” no Tempo da Criação



## A Sarça Ardente

Ex 3:1-12

Escutar a Voz da Criação  
TEMPO DA CRIAÇÃO

“Que o Senhor ouça este clamor e conceda à humanidade um coração novo, capaz de mostrar compaixão por toda a criação...”

Estas foram as palavras dos Bispos Católicos da Europa no dia 20 de Agosto, quando promoviam o Tempo da Criação. O “grito” a que se referem é o “grito da Terra”, que foi destacado na encíclica *Laudato Si’* do Papa Francisco em 2015.

Enquanto os bispos lamentavam os incêndios devastadores vistos em toda a Europa neste Verão, ligados ao aquecimento global e à diminuição da biodiversidade, reflectiram que “a mão do homem é a principal causa desta situação actual” e pediram “um tempo de séria conversão de atitudes e hábitos”. Deploraram o impacto da guerra nas pessoas e no planeta.

Os bispos referiram-se à mensagem do Papa Francisco para o Tempo da Criação, na qual pediu “conversão ecológica” e disse: “Neste Tempo da Criação, rezamos mais uma vez na grande catedral da criação e deleitamo-nos com o grandioso coro cósmico formado de inúmeras criaturas, todas cantando louvores a Deus”.

Francisco deplorou os “gritos de angústia” de um mundo natural “presa dos excessos consumistas” e implorou para se acabarem com os “abusos e a sua destruição”. Apontou para o “antropocentrismo tirânico” destacado na *Laudato Si’*, sugerindo que está “completamente em desacordo com

a centralidade de Cristo na obra da criação”.

A Igreja está a começar a época do ano em que convida todos os cristãos do mundo a orar e agir para cuidarem da criação. Este tempo litúrgico vai de 1 de Setembro a 4 de Outubro.

O Papa Francisco pede o envolvimento em iniciativas das Nações Unidas: “Durante este período da Criação, rezemos para que a COP27 e a COP15 possam servir para unir a família humana no enfrentar eficaz da dupla crise das mudanças climáticas e da redução da biodiversidade”. Disse ainda que a Igreja Católica continua a apoiar as iniciativas das Nações Unidas que unem as nações das COP.

O Tempo da Criação terá em conta o planeamento da COP 27, a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que irá acontecer no Egipto de 6 a 18 de Novembro. O objectivo é aproveitar os objectivos anteriores das negociações climáticas de Paris e Glasgow e preparar o caminho para a ambição futura de enfrentar efectivamente o desafio global das mudanças climáticas.

Este Tempo foi estabelecido pelo Patriarca Ecuménico Dimitrios I, em 1989, quando proclamou o 1 de Setembro como o Dia Ortodoxo de Oração pela Criação. Mais tarde, o Conselho Mundial de Igrejas estendeu a celebração até ao dia 4 de Outubro, festa de São Francisco de Assis, padroeiro do meio ambiente.



## PAPA FRANCISCO

**29 DE AGOSTO 2022** - Para renovar a nossa fé e a missão da comunidade, somos chamados a redescobrir o centro da fé: a relação com Jesus e o anúncio do seu Evangelho ao mundo inteiro. Isso é o essencial!

**31 DE AGOSTO 2022** Deus quer-nos filhos, não escravos: filhos livres. E o amor só pode ser vivido na liberdade. Para aprender a viver é preciso aprender a amar, e para isso é necessário discernir.

## TEMPO DA CRIAÇÃO

### Papa renova apelo pela conversão ecológica em nome das futuras gerações

O Papa Francisco recordou esta quarta-feira a comemoração do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, a 1 de Setembro. Na audiência geral, no Vaticano, o Santo Padre apelou a que o tema deste ano fomente “em todos um compromisso concreto para cuidar da nossa Casa Comum”.

Francisco desejou que o tema do Tempo da Criação deste ano, “Ouve a voz da criação”, possa “fomentar em todos um compromisso concreto para cuidar da nossa Casa Comum”, porque, estando “à mercê dos nossos excessos consumistas, a irmã e mãe Terra geme e implora-nos que acabemos com os nossos abusos e a sua destruição”. O líder da Igreja Católica pediu orações “para que os encontros COP 27 e COP 15 da ONU possam unir a família humana na abordagem decisiva da dupla crise do clima e da redução da biodiversidade”.

O Tempo da Criação inicia-se com o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação e termina a 4 de Outubro, festa de São Francisco de Assis.



© VATICAN MEDIA

## VATICANO

# Cardeal Virgílio da Silva diz que timorenses aguardam visita do Papa

D. Virgílio do Carmo da Silva, criado cardeal pelo Papa Francisco no consistório público do passado sábado, 27 de Agosto, afirma que os timorenses esperam que o Santo Padre possa visitar Timor Leste “em breve”. O Papa tinha uma visita ao país marcada para 2020.

Em declarações ao site Crux, o recém-criado cardeal disse que os timorenses “ainda esperam” que o Santo Padre possa visitar “em breve” o país do Sudeste Asiático.

D. Virgílio lembrou a visita do Papa João Paulo II em 1989 como “um marco na nossa história, um ponto de viragem, uma abertura de Timor ao mundo, e ajudou-nos a lutar pelo nosso sonho”, e explicou que é essa a razão para a esperança por uma visita do Papa Francisco, “especialmente ajudando as pessoas neste período de transição de pessoas que estiveram sob ocupação e são agora pessoas livres, um país livre”.

“Quando João Paulo II veio a Timor Leste, a sua mensa-

gem foi plantada nos corações de muitas pessoas, a mensagem que se é o sal da terra e a luz do mundo, apesar de todas as dificuldades e opressão que tivemos na nossa história nesses anos. As pessoas nunca desistiram, continuaram a aguentar”, diz o arcebispo de Dili. Por isso as pessoas estão “muito ansiosas e esperam pela visita do Papa”.

Timor Leste tornou-se formalmente independente da Indonésia, o país com mais muçulmanos no mundo, em 2002, depois de anos de um conflito violento e cansativo. Mas D. Virgílio da Silva diz que os dois países têm agora boas relações, pelas quais acredita a fé católica: “Devido à nossa cultura católica, fomos capazes de nos reconciliar com a Indonésia. A velocidade desta reconciliação veio por causa desta fé católica que temos, e por causa disso, apenas duas décadas depois da nossa independência, podemos desfrutar de uma relação muito boa com os indonésios”.

O novo cardeal afirma ain-

da que, em 2022, o Parlamento timorense adoptou o documento sobre a fraternidade humana que foi assinado pelo Papa Francisco e o Grande Imã, tornando-o “num documento oficial que tem força para ser implementado no país, especialmente nas escolas”.

D. Virgílio declara ainda que a prioridade para a Igreja em Timor Leste é “continuar a promover e pregar a Palavra de Deus”, e diz que “a alegria da maioria de Timor Leste por esta nomeação é a alegria de, apesar de sermos pequenos e estarmos distantes, de alguma forma esta distância ter sido agora cortada pela presença aqui no Vaticano, e que a nossa voz também pode estar muito perto do centro”.

Apesar de nunca ter sido anunciado, era esperada uma visita do Papa Francisco a Timor Leste, à Indonésia e Papua Nova Guiné em 2020, mas foi adiada com o eclodir da pandemia de covid-19 e ainda não foi recalendarizada.



© REMO CASILLI/REUTERS

## ENTREVISTA

# "A IGREJA DE MOÇAMBIQUE É MUITO RESILIENTE"

JOÃO PEDRO QUESADO (ENTREVISTA)

SETEMBRO É SINÓNIMO DE RECOMEÇO PARA MUITAS COMUNIDADES E EM OCUA NÃO É EXCEÇÃO. A FÁTIMA CASTRO E O PE. MANUEL FARIA VOLTAM À 552ª PARÓQUIA DA ARQUIDIOCESE, E A JOANA PEIXOTO TOMA O LUGAR DA ANDREIA ARAÚJO QUE ESTEVE QUASE TRÊS ANOS NA MISSÃO. AO IGREJA VIVA RELATARAM A EXPERIÊNCIA E FALARAM SOBRE OS DESAFIOS E DIFICULDADES.

**[Igreja Viva]** Como foi este ano de missão em Santa Cecília de Ocua?

**[Andreia Araújo]** Foi um ano desafiador, pois tínhamos estado um ano sem um pároco na missão, então este ano tratou-se de uma readaptação pós-pandemia, com muitos desafios, um ano de muito trabalho, mas muito compensador. Viver numa comunidade constituída por um padre e leigas mostrou ser uma mais-valia.

**[Fátima Castro]** Ocua é a única paróquia onde a equipa missionária é constituída por duas leigas e dois sacerdotes. A riqueza desta equipa está na diversidade de ministérios que nos faz viver e experienciar aquilo que o Papa Francisco tanto nos pede: tornarmo-nos uma "Igreja Sinodal", onde nos sentimos capazes de caminhar juntos, na escuta mútua e no diálogo, numa verdadeira coresponsabilidade missionária. A oração diária é o sustento na missão e o cuidado uns com os outros é permanente - "na alegria e tristeza, na saúde e na doença" - na firme certeza de que no fim do dia, apesar das dificuldades, somos sempre abraçados por Aquele que nos enviou.

**[Pe. Manuel Faria]** Primeiro, este ano de missão em Santa Cecília de Ocua foi um retomar da vida normal em comunidade missionária, depois das dificuldades da pandemia e da obtenção dos vistos de entrada em Moçambique.

Depois, a vida em comunidade missionária é uma proposta exigente de realizar, durante um ano, aquele modelo das primitivas comunidades cristãs descritas nos breves sumários presentes no livro dos Actos dos Apóstolos: são "assíduos no ensinamento dos Apóstolos, na união fraterna, na fração do pão e nas orações" (At. 2, 42). Somos desafiados a viver como família de Deus, espaço da *koinonia*, ou seja, da comunhão de amor entre irmãos e irmãs em Cristo.

Na prática, estes cristãos, escutando a Palavra de Deus como Maria, têm relações interpessoais de alta qualidade em comunhão da vida; fazem memória do Senhor mediante a "fracção do pão", e dialogam em oração comunitária e pessoal com Deus na oração.

São estas as quatro características de um bom cristão que podemos viver em Ocua. Não é fácil mas, como os "bons escu-

teiros", procuramos "obedecer, obedecer, até nos habituar", para nosso bem e da Santa Igreja.

**[Igreja Viva]** Joana, fala-nos um pouco sobre ti... O que fazes? O que te fez querer integrar este projecto e partir em missão?

**[Joana Peixoto]** Tenho 29 anos, sou de Braga, da paróquia da Sé - uma verdadeira menina da cidade! Faço parte da comunidade inaciana de Braga. Gosto muito de ouvir histórias! Sou muito melhor a ouvir do que a falar... Acho que isso também me ajudou a perceber que queria estudar psicologia. Tenho trabalhado na área social nos últimos anos, e tenho crescido muito por isso.

La demorar muito para explicar como cresceu o desejo de partir em missão... Mas a resposta mais sincera é que me senti chamada a amar desta forma, através de vários sinais que Deus me foi dando ao longo do tempo, e acreditem que

ainda hoje não percebo muito bem porquê! Mas Ele saberá melhor do que eu. Encontrei no Salama! muitos pontos que procurava quando pensava em partir em missão - uma formação responsável, que nos fala de desenvolvimento com respeito à cultura; uma partida em equipa e vida em comunidade; e um amor às pessoas que, para além de se traduzir em trabalho social, também procura aprofundar a fé.

**[Igreja Viva]** Qual foi o impacto cultural que sentiste nos primeiros tempos em Pemba?

**[Joana]** Acho que ainda estou nos primeiros tempos... Lembro-me que nos primeiros dias me perdia a olhar a terra, as casas, as árvores, os padrões das capulanas... É tudo diferente! Imaginem o resto - a forma de estar, de viver as relações humanas, de viver a relação com Deus... Nada nos prepara para o impacto da diferença. Há coisas que nos deixam maravi-

lhados, e há outras coisas que nos deixam desconfortáveis e até tristes. Tenho encontrado muito consolo em poder fazer perguntas muito honestas às pessoas e aos missionários que estão aqui. Há pouco tempo um missionário disse-me que o segredo para "chegar" aqui é olhar as pessoas. Nem sempre sou assim tão generosa e capaz de pôr as minhas necessidades em segundo plano, mas parece-me um caminho muito bom de se andar, este em que primeiro olhamos as pessoas com muito amor, mesmo que a diferença pareça separar-nos tanto.

**[Igreja Viva]** De que maneira é que a renovação da casa paroquial e estruturas anexas permitem potenciar o projecto Salama? Qual é o ponto de situação do projecto de colocação de energia solar nos edifícios paroquiais?

**[Pe. Faria]** O principal objectivo do "Salama" é contribuir





## A pluralidade de religiões e seitas, em paralelo com uma enraizada cultura macua, obriga a uma necessidade constante dos catequistas perceberem que, como agentes da evangelização, agem em nome da Igreja.

[Fátima Castro]

para o aprofundamento de laços de comunhão e de partilha espiritual e material entre as dioceses de Braga e Pemba. Para isso temos um grande espaço com as condições básicas para acolher bem quem nos visita ou vem fazer experiência missionária.

Quanto à situação da colocação de energia solar nos edifícios paroquiais, ainda é difícil “ver a luz” deste projecto. Na verdade, temos um projecto bem definido, mas que carece do financiamento e demais burocracias legais para que se possa concretizar. Durante meses não havia acesso à iluminação da missão durante a noite. Agora já conseguimos voltar a ter luz, devido a um apoio de emergência da nossa diocese. Mas ainda não conseguimos conservar alimentos pela falta de um frigorífico e de melhor capacidade energética dos painéis solares e baterias. Os promotores do projecto são cristãos empenhados Paulo Vieira e José Fernandes, promotores de parques eólicos. Continuam apaixonados por “dar Luz” à missão de Ocua.

**[Igreja Viva]** De que forma é que a pastoral social, nomeadamente o programa de aleitamento materno e o posto de saúde de Ocua são uma forma de evangelização e de diálogo inter-religioso neste contexto?

**[Andreia]** Tanto o posto de saúde como o projecto de apoio ao aleitamento são muito importantes para a comunidade, pois conseguem suprir necessidades básicas de saúde e de nutrição. Para mim, o mais importante em ambos os projectos é o facto de conseguirmos apoiar todos que precisam, independentemente da sua religião. Desta forma assumimo-nos como verdadeiros cristãos, que vêm no outro um irmão.

**[Igreja Viva]** Quais são os maiores desafios da formação de catequistas no contexto da Igreja de Moçambique e da Paróquia de Ocua?

**[Fátima]** João Paulo II, na exortação apostólica *Catechesi Tradendae* de 1979, afirmava que a finalidade última da catequese “é a de fazer que alguém se ponha, não apenas em contacto, mas em comunhão, em intimidade com Je-

sus”. O grande desafio é, no meu entender, a consciência de que esta intimidade com Jesus deve nascer, antes de tudo, no coração dos catequistas. Uma das maiores dificuldades sentidas na formação dos catequistas é, sem dúvida, a barreira linguística. No entanto, isso não esmorece a vontade (e a necessidade) de fazer formação com os catequistas e prova disso foi a formação realizada este ano com todos os catequistas da paróquia que estavam a preparar adultos para receber o sacramento da confirmação e a continuidade dos cursos básicos para catequistas. A preocupação pela formação cristã é constante e, lá como cá, passa por iniciar ao conhecimento da fé, à celebração, à vida cristã e à oração.

A pluralidade de religiões e seitas, em paralelo com uma enraizada cultura macua, que muitas vezes vai contra os ensinamentos da Igreja, obriga a uma necessidade constante dos catequistas perceberem que, como agentes da evangelização, agem em nome da Igreja e devem ser fiéis às orientações diocesanas. Todavia, alegre-me pensar que, em muitas das nossas comunidades, temos catequistas competentes e perseverantes que, apesar das inúmeras dificuldades, realizam uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé.

**[Igreja Viva]** Como é que os ataques que se vivem no norte da província de Cabo Delgado têm afectado o dia-a-dia da missão? Afecta a fé das pessoas? E a vossa?

**[Andreia]** Os ataques em Cabo Delgado originaram uma vaga enorme de deslocados, o que afecta a vida da missão. Diariamente chegavam, às aldeias e aos campos de deslocados, pessoas que fugiram das suas casas sem nada. Perante a guerra é normal que a fé seja abalada, ainda mais a fé de um povo que já sofreu tanto e continua a sofrer. Mas mesmo nas maiores tribulações, conseguimos unir-nos, mesmo que sejamos de diferentes religiões, e rezamos todos pela paz. Conseguimos assim fortalecer a nossa fé e a das pessoas que nos rodeiam quando percebemos que estamos no sítio certo à hora certa, ou seja, estamos no local e podemos

ajudar.

**[Fátima]** Há pouco tempo, num encontro com todos os religiosos da Diocese de Pemba, escutava um sacerdote dizer que os missionários devem ser o rosto da serenidade e da compaixão. Não nego que acompanho, com uma certa angústia, a *via crucis* deste povo que parece não ter fim. Se, por um lado, esta realidade afecta a fé das pessoas, por outro aumenta a caridade de quantos os acolhem e a esperança de um dia viverem num mundo livre das guerras.

A paróquia de Ocua tem procurado ser testemunho e presença com aqueles que diariamente nos chegam! Em todas as comunidades temos deslocados. Contudo, temos uma maior concentração nos dois campos de reassentamento da paróquia: Ocua e Nacivare. Através do Salama!, em parceria com a Cáritas Diocesana, a Comunidade de Sant’Egídio e a Congregação dos Frades Menores Capuchinhos, à qual pertence o Frei António Champoco que está a colaborar na paróquia, este ano foi possível distribuir sementes, materiais agrícolas, materiais escolares, utensílios domésticos e, mais recentemente, produtos alimentares para as famílias que nos chegaram provenientes das aldeias onde decorreram os últimos ataques. É importante salientar que também estão presentes algumas organizações humanitárias que ajudam a colmatar algumas dificuldades. Apesar da Igreja assumir um papel de proximidade desde o início, esta continua a ser uma realidade desafiadora para os nossos recursos humanos e financeiros. Todavia há uma coisa que todos podemos fazer, em qualquer parte do mundo: dobrar os joelhos e rezar pela paz!

**[Joana]** A Igreja de Moçambique é muito resiliente. Feita de muitas feridas e muitas pessoas que deram a vida por ela. Algo que me tem encantado é esta entrega, de quem não culpa Deus pelo que acontece mas procura Nele força para continuar, sabendo que não está sozinho. Por isso a presença dos missionários é tão importante também. É um sinal de que estamos juntos, de que a Igreja não quer deixar ninguém para trás.



© CMAEB

# “Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrepende”

## XXIV DOMINGO COMUM

### ITINERÁRIO

Dispor um arranjo floral diante do altar, em forma de guitarra.

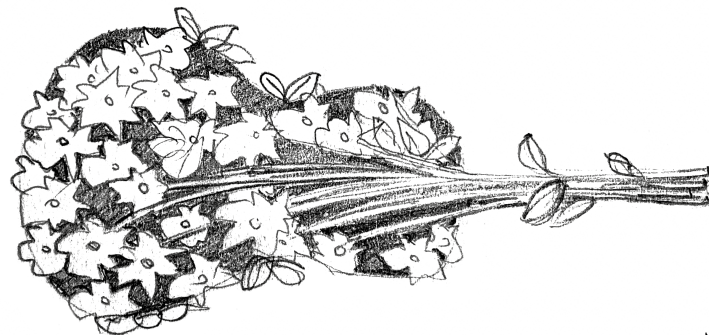


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA | Ex 32, 7-11.13-14

#### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés, dizendo: “Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: ‘Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egito’”. O Senhor disse ainda a Moisés: “Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação”. Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: “Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: ‘Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi’”. Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo.

### Salmo responsorial

Salmo 50 (51), 3-4.12-13.17.19 (R. Lc 15, 18)

**Refrão: Vou partir e vou ter com meu pai.**

### LEITURA II | 1 Tim 1, 12-17

#### Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Dou graças Àquele que me

deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não-de acreditar n’Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amen.

### EVANGELHO Lc 12, 35-40

#### (forma breve)

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e come com eles”. Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: “Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida’. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende

uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida’. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa”.

## REFLEXÃO

Eis o que pode ser um resumo deste Vigésimo Quarto Domingo (Ano C): apesar de todas as fragilidades, como Paulo, reconheço que Jesus Cristo “me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço”.

### “Chamou ao seu serviço”

Na Carta a Timóteo, cujo conteúdo acompanhamos neste e nos próximos Domingos, fala na primeira pessoa. Hoje, começa por dar graças a Deus pelo chamamento que recebeu e pela missão que lhe foi confiada: “Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço”.

A iniciativa da vocação e missão parte de Jesus Cristo. Paulo apresenta-a como um fruto da misericórdia divina. Acrescenta que a sua conversão só foi possível pela superabundância da graça de Jesus Cristo. Ser discípulo é, em primeiro lugar, a resposta a uma vocação. É, como vimos no primeiro ‘episódio’ desta série, no Domingo passado, uma escolha consciente e uma acção positiva: primeiro, escolher como prioridade o estilo de vida do Mestre; depois, agir como Jesus Cristo. Mas atenção: não se trata de um voluntarismo pessoal; é um assunto de fé. Porque a iniciativa parte de Deus, o discipulado é um exercício de obediência ao chamamento

divino. É, como escreve Paulo na Carta a Timóteo, tomar consciência de que Deus me julgou digno de confiança e me chama ao seu serviço para uma missão. Em segundo lugar, acontece numa experiência de encontro pessoal com Jesus Cristo. Foi assim com os primeiros discípulos. Foi assim com Paulo. Só pode ser assim conosco!

Houve um tempo em que ser cristão se resumia a manter determinadas crenças religiosas, viver certas práticas piedosas, cumprir os mandamentos, jejuar, dar esmola aos pobres, no fundo tratava-se de fazer coisas boas e dignas. Hoje, precisamos de assumir com clareza que ser cristão é fazer a experiência pessoal de encontro com Jesus Cristo, como muito têm insistido os últimos papas. Não é um encontro físico, é um encontro com o Ressuscitado. Tal como aconteceu com Paulo. Disse Bento XVI: “A fé é antes de tudo encontro pessoal, íntimo com Jesus, é fazer a experiência da sua proximidade, da sua amizade, do seu amor, e só assim se aprende a conhecê-lo cada vez mais, a amá-lo e a segui-lo sempre mais. Que isto se verifique com cada um de nós!”.

### Uma relação vital

Chegou a hora de falarmos sobre a nossa relação com Deus. Aquilo que nos ensinaram continua a ser importante. Contudo, o discipulado não está nos conceitos doutrinários ou nas normas morais que nos transmitiram e que abraçamos como importantes. Ser discípulo é uma relação de amizade com Jesus Cristo, é sentir-se inundado pelo seu amor. Discípulo é ser missionário, como nos lembra o Papa Francisco. Por isso, ser cristão é também falar aos outros sobre a nossa relação com Deus. Com assombro e com autenticidade. Sem medo de apontar as nossas fragilidades, convictos

# Se arrependa?"



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo XXIV do Tempo Comum (*Missal Romano*, 450)  
**Prefácio e Oração Eucarística:** Oração Eucarística da Reconciliação II com prefácio próprio (*Missal Romano*, 743ss)



## SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Durante esta semana, vamos procurar celebrar a alegria do encontro como o Deus do perdão, através da celebração do sacramento da reconciliação.



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Senhor, trazei-nos a paz* – Az. Oliveira  
 – **Ap. Dons:** *Em redor do teu altar* – M. Carneiro  
 – **Comunhão:** *Alegremo-nos, porque o nosso irmão* – A. Cartageno  
 – **Final:** *Deus é Pai, Deus é Amor* – F. Silva

de que Deus faz maravilhas, quando nos confiamos por inteiro à superabundância da sua misericórdia. Como é a tua relação com Deus, neste momento da tua vida?

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

## Semear caridade

### Acólitos

Na Escritura, a imagem mais perfeita da Eucaristia é a Última Ceia, mas a multiplicação dos pães e os discípulos de Emaús, entre outros, são também episódios que ajudam a compreender o sentido dos mistérios celebrados. O banquete que o pai do filho pródigo ordena aos servos que preparem é também uma imagem da Eucaristia, festa do perdão, e os servos da parábola são imagem dos ministros do altar.

### Leitores

Na preparação da leitura, uma das tarefas do leitor é de identificar o género literário

do texto que vai proclamar, para a ele adaptar a sua maneira de ler. Certos textos exigem um tom entusiasmado, mas outros, mais vagaroso e simples. Os textos narrativos podem pedir vários tons e ritmos de leitura, dependendo do momento da história. Por isso, aparentemente mais fáceis, eles exigem uma preparação mais apurada.

### Ministros Extraordinários da Comunhão

Alguns pensam que a inveja é a cobiça dos bens de outrem. Contudo, ela consiste antes num estado de tristeza pelas graças que Deus concede aos outros. Por isso é um pecado capital. Deste estado de tristeza nascem muitos outros pecados. A tristeza invejosa deve ser banida da Igreja. Quem não sente que o bem que Deus faz a alguém é também um bem para si próprio não vive ainda na comunhão dos santos.

### Músicos

A alegria do regresso a casa traduz-se na música que acompanha o Banquete da festa da misericórdia. Entrar na festa é fazer seus os cânticos e as danças do banquete

do reencontro do irmão que estava morto e voltou à vida. Não basta ouvir a música, é preciso aceitar o convite instantâneo do Pai, para que entremos na sua alegria. O músico não é um virtuoso de pautas e vocalizos, é um sacramento da alegria de Deus.

## Celebrar em comunidade

### Preparação penitencial

**V.** Senhor, que sempre olhais o vosso povo com misericórdia; Senhor, tende piedade de nós!

**R.** Senhor, tende piedade de nós!

**V.** Cristo, que não viestes para os santos nem para os justos, mas para os pecadores e doentes; Cristo, tende piedade de nós!

**R.** Cristo, tende piedade de nós!

**V.** Senhor, que nos fazeis sentir a grandeza do amor do Pai; Senhor, tende piedade de nós!

**R.** Senhor, tende piedade de nós!

### Evangelho para a vida

O capítulo 15 de Lucas revela o núcleo do Evangelho: Deus é Pai misericordioso. Às vezes pensamos que a parábola da dracma

perdida seja uma simples repetição, quase inútil, da parábola da ovelha perdida, mas no Evangelho não existem repetições inúteis. Porque é que estas duas parábolas, assim tão parecidas, aparecem uma depois da outra no Evangelho de Lucas? Só ignora a importância de uma repetição quem ignora a sua importância na oração. A repetição faz parte do caminho espiritual de cada cristão, porque não é o saber sempre coisas novas que sacia as pessoas, mas sentir e saborear interiormente as coisas essenciais. Na repetição, descobrimos o valor das coisas e as suas características tornam-se cada vez mais claras: aquilo que é verdadeiramente belo torna-se cada vez mais belo, na medida em que o revisitamos, tal como as pessoas que verdadeiramente amamos se tornam cada vez mais belas à medida que passamos tempo com elas: são as mesmas, mas sempre novas. Para Deus, qual é a importância de cada um de nós? Sendo de facto tantos no mundo, porque é que Deus se importa que cada um de nós morra ou viva?

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa”

VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO  
ANO C · 2022



LABORATORIODAFE



## NOMEAÇÕES ECLESIASTICAS

Dom José Manuel Garcia Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga e Primaz das Espanhas, perante novas necessidades pastorais e procurando responder às suas exigências, procedeu às seguintes nomeações:

- **Padre Adelino Marques Domingues**, dispensado do serviço de Diretor Espiritual do Seminário de Nossa Senhora da Conceição (*Seminário Menor*).
- **Padre Pedro Joaquim Antunes**, Diretor Espiritual do Seminário de Nossa Senhora da Conceição (*Seminário Menor*).
- **Padre Delfim Teixeira Afonso, SMM**, dispensado da paróquialidade "in Solidum" das paróquias de São Simão e São Judas Tadeu da Junqueira, de Santa Maria de Bagunte, de Divino Salvador de Touguinhó, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Miguel Quissua Quissola, SMM**, dispensado da paróquialidade "in Solidum" e suas funções de Moderador das paróquias de São Simão e São Judas Tadeu da Junqueira, de Santa Maria de Bagunte, de Divino Salvador de Touguinhó, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Delfim Teixeira Afonso, SMM**, Pároco da Paróquia de São Simão e São Judas Tadeu da Junqueira, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Manuel Ramos Nunes Vieira, SMM**, Vigário Paroquial da Paróquia de São Simão e São Judas Tadeu da Junqueira, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Fernando Alberto Abreu Torres**, Pároco da Paróquia de Santa Maria de Bagunte, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre José Figueiredo de Sousa**, Pároco da Paróquia de Divino Salvador de Touguinhó, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Paulo César Pereira Dias**, Capelão da Santa Casa de Vila do Conde, Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.
- **Padre Rui Manuel Gomes Sousa**, Capelão da Residência Senior Gold, Paróquia de São Vicente, Arciprestado de Braga.

Braga e Cúria Arquiepiscopal, 1 de Setembro de 2022  
Cónego João Paulo Coelho Alves, Chanceler

**AGENDA Viva**

**2 SET**  
FAMALICÃO  
**FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA**  
18H00

**2 SET**  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR (GUIMARÃES)  
**ORQUESTRA DE GUIMARÃES E ANTÓNIO ROSADO**  
21H30

**O tempo é agora**

**UMA CONVERSA COM O PE. ALBANO COSTA**

Terça-feira, 06/09, às 21h [www.dmtv.pt](http://www.dmtv.pt)

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO

**LIVRO DA SEMANA**

**18,5€**

**10% Desconto\***

**JESUS E AS RAÍZES JUDAICAS DE NOSSA SENHORA**  
BRANT PITRE

Brant Pitre, professor e investigador em Escrituras no Augustine Institute, continua a explorar as raízes judaicas das Escrituras e da fé católica neste novo livro.

Compre online em [www.livrariadm.pt](http://www.livrariadm.pt)

\* Na entrega deste cupão.  
Campanha válida de 1 a 7 de Setembro de 2022.